

EUROPA OPERA CINEMA

Europa 61

II Semana de
Cinema Europeu

Porto

Cinema Trindade

23-29 Setembro 2021

04

Bait

Reino Unido

06

Calm with Horses

Irlanda

08

**Les choses qu'on dit,
Les choses qu'on fait**

França

10

Cuentos del río

Luxemburgo

12

Drakulics elvtárs

Hungria

14

Das freiwillige Jahr

Alemanha

16

Fuchs im Bau

Áustria

18

Ghost Tropic

Bélgica

20

Hra

Chéquia

22

Nasir

Índia

24

Śniegu już nigdy nie będzie

Polónia

26

Sole

Itália

28

La virgen de agosto

Espanha

Dois anos e uma pandemia depois, eis que a Europa 61 regressa ao Porto. Muitas coisas estão diferentes desde aquele mês de maio, em 2019, em que quisemos comemorar de uma forma cinéfila, e para acabar com os números redondos como propôs Enrique Vila-Matas, os 61 anos do nascimento da UE (na sua versão CEE), mas nada de essencial mudou. A Europa, enquanto comunidade de valores, é a mesma, apesar da crise sanitária, das preocupações climáticas, da proliferação de causas mediáticas nem sempre novas e, *last but not least*, de o bloco político se ter reduzido. Mais discretamente, já sob a égide da presidência portuguesa, a União Europeia reforçou a sua dimensão social, consagrando finalmente o Pilar dos Direitos Sociais, e prosseguiu o caminho da abertura ao mundo, realizando no Porto a cimeira com a Índia (daí a inclusão na Europa 61, pela primeira vez, de um filme — belíssimo, não resisto a quebrar o dever de imparcialidade... — de um país convidado, a Índia).

A pergunta que aqui se punha ao abrir o catálogo da primeira edição (“existimos verdadeiramente enquanto europeus?”) mantém-se pertinente e a seleção de filmes que vos apresentamos procura, uma vez mais, não propriamente dar uma resposta, mas sim contribuir para o debate em torno da questão.

Apesar das preocupações mais imediatas suscitadas pela pandemia, os cidadãos europeus são frequentemente interpelados pelas transformações sociais, desafios económicos e diversidade cultural trazidas pelos novos

imigrantes; pela desumanização das grandes metrópoles, mas também pelas oportunidades de encontros e descobertas que oferecem; pelo impacto nas pequenas comunidades rurais das redes de criminalidade há muito instaladas ou da gentrificação provocada pelos migrantes internos; pela genuína curiosidade suscitada por países e culturas longínquas, que se pode traduzir de várias maneiras, desde a participação em ações de voluntariado até ao olhar documental; pela atitude inversa, de receio ou estranheza causados pelo *outro*, e a série imprevisível de reações que pode desencadear; pela necessidade de refletir sobre os traumas de um passado histórico ainda recente, em particular no caso dos países da Europa Central e Oriental; pelos dilemas que a juventude enfrenta hoje, que se prendem em grande parte com a falta de perspectivas e as dificuldades de inserção no mercado de trabalho — temas que, de uma forma ou de outra, estão presentes em muitos dos treze filmes selecionados este ano.

As referências ao amor como categoria filosófica europeia (ou “ocidental”, como defende Denis de Rougemont) e a outros elementos do código genético da cultura europeia, como Eurípedes, Marivaux ou Bram Stoker, o documentarismo britânico, Pasolini ou a nova vaga do cinema checoslovaco, convertem esta segunda edição da Semana de Cinema Europeu numa celebração daquilo que temos em comum e, simultaneamente, da nossa diversidade.

Carlos Nogueira
Curador



bait

Isco

Mark Jenkin

Reino Unido, 2019, ficção, 89'

27 setembro 19:00

28 setembro 17:00

A beleza idílica da aldeia de pescadores da Cornualha é enganadora. Embora os habitantes sempre se tenham dedicado à pesca, a recente “invasão” de turistas londrinos transformou a vida local. As relações entre os irmãos Steven e Martin tornaram-se tensas desde que o primeiro começou a usar o barco de pesca para passeios turísticos mais lucrativos. Não só a casa de família foi vendida, como agora travam um braço-de-ferro com os novos proprietários pelo estacionamento junto ao mar. Em breve a situação fica fora de controlo.

Rodado a preto e branco e em 16 mm, com uma utilização surpreendente de grandes planos de redes, lagostas, botas, nós e cestos de pesca, **Bait** recorda inevitavelmente a teoria da montagem de atrações. A representação dos diferentes estratos sociais — poderíamos falar de relações de classe — também é uma reminiscência da tradição do realismo social no cinema britânico. Sob as diferentes camadas de referências à história do cinema contidas nas imagens emerge um óbvio comentário às transformações políticas e sociais do mundo contemporâneo.

Prêmios

- Melhor primeira obra BAFTA (2019);
- Grande prémio e prémio do público T-Mobile New Horizons (2019);
- Prémio do público IndieLisboa (2019);
- Melhor realizador Estocolmo (2019)

Festivais

- Berlinale (Forum) (2019)
- Edimburgo (2019)
- Istambul (2019)

A Sombra da Violência

Nick Rowland

Irlanda, 2019, ficção, 100'

27 setembro 21:30

29 setembro 14:30

Numa pequena cidade rural da Irlanda, o ex-boxeador Douglas "Arm" Armstrong (Cosmo Jarvis) é o fiel braço direito dos Devers, clã criminoso que se dedica ao tráfico de drogas. Arm é o cão de fila da família, chamado a desempenhar o trabalho sujo sempre que necessário. Arm é também pai de uma criança autista, Jack, e o seu relacionamento com o filho e com a ex-namorada, Ursula, é o que de mais parecido tem com uma vida familiar normal. A sua lealdade é posta à prova quando lhe pedem que execute um homem que ofendeu o clã dos Devers, e sua decisão faz desencadear uma série brutal de acontecimentos que irá afetar inexoravelmente as pessoas que mais ama. No seu primeiro filme, Nick Rowland revela uma segurança invulgar no tratamento dos códigos do *film noir*.

Prêmios

- Melhor atriz secundária e outras quatro nomeações Prêmios do cinema irlandês (2019);
- Quatro nomeações BAFTA (2020);
- Dez nomeações British Independent Film Awards (2020)

Festivais

- Londres (2019)

Calm with



horseshoes

les choses qu'on dit, les choses qu'on fait

As Coisas Que Dizemos, as Coisas Que Fazemos

Emmanuel Mouret

França, 2020, ficção, 122'

25 setembro 21:30

26 setembro 14:30

Daphné, grávida de três meses, encontra-se de férias no campo com o seu companheiro, François. Numa das breves ausências em trabalho deste, vê-se obrigada a acolher sozinha um primo dele, Maxime, que não conhece. Ao longo de quatro dias, enquanto aguardam o regresso de François, Daphné e Maxime vão-se conhecendo a pouco e pouco, partilhando histórias cada vez mais íntimas sobre as suas vidas afetivas do presente e do passado. Recorrendo ao dispositivo das “bonecas russas” para desenvolver a sua narrativa, Emmanuel Mouret prossegue no seu filme mais recente a dissecação das relações amorosas, continuando a reivindicar abertamente a filiação rohmeriana a que a sua obra anterior nos habituara e mergulhando com evidente prazer e mestria nos meandros do artifício “literário”.

Prêmios

- Melhor atriz secundária e outras doze nomeações Césars (2020);
- 5º lugar na lista dos melhores filmes de 2020 Cahiers du Cinéma

Festivais

- Gijón (2020)

Contos do Rio

Julie Schroell

Luxemburgo, 2020, documentário, 82'

24 setembro 17:00

29 setembro 19:00

O rio San Juan, na Nicarágua, simboliza 500 anos de colonização e de exploração de recursos e já conheceu mais de 70 projetos, todos fracassados, de canal de ligação entre os oceanos Atlântico e Pacífico, sendo o mais recente o de um empresário chinês. O ator e professor Yemn regressa à sua aldeia natal El Castillo e transforma as ruínas da fortaleza com vista para o rio num palco para o jovem grupo de teatro local, um santuário para a discussão aberta e o pensamento crítico. Enquanto as famílias lutam contra a pobreza e a obrigação de emigrar para o vizinho rico, Costa Rica, a fim de sobreviver, as crianças ensaiam uma peça sobre a história do seu rio, onde refletem sobre a sua identidade e sobre o que podem aprender com a História. A profunda empatia com que Julie Schroell filma as suas personagens permite-lhe evitar as armadilhas do documentário etnográfico ou de intervenção política para, em contrapartida, registar um belíssimo exercício de participação cívica.

Prêmios

- Melhor filme
Portland EcoFilm (2020)

Festivais

- Luxemburgo (2020)

CUENTOS



del río

drakulics



elvtárs

Camarada Drakulich

Márk Bodzsár

Hungria, 2019, ficção, 95'

28 setembro 19:00

Hungria, anos 70: os vampiros estão entre nós! Mas não se preocupe, que a polícia secreta húngara está atenta e, além dos dispositivos de espionagem habituais, recorre inclusive ao alho para os repelir. O camarada Fábián, herói húngaro da revolução cubana, regressa ao país a fim de participar numa campanha de doação de sangue em prol do Vietname, nação-irmã comunista. Mas há algo de errado e suspeito com o velho camarada: a sua aparência é a de um homem de 30 anos. Dois agentes da polícia secreta, Maria e Laci, amantes, são incumbidos de vigiar discretamente o estranho e descobrir o segredo da sua eterna juventude.

Revitalizando com humor o gênero clássico do filme de vampiros, Márk Bodzsár combina várias dimensões com grande fluidez: um quadro satírico da disciplina comunista da época, aventuras burlescas de espionagem e, até, uma pitada de feminismo.

Prêmios

- Melhor ator secundário e melhor atriz secundária Prêmios dos críticos húngaros (2019);
- Melhor argumento Sitges (2020);
- Menção especial Bilbao (2021)

Festivais

- Odessa (2020)
- Neuchâtel (2020)

Um Ano de Voluntariado

Ulrich Köhler e Henner Winckler
Alemanha, 2019, ficção, 86'

26 setembro 19:00

27 setembro 17:00

Encorajada pelo pai, Jette prepara-se para iniciar um ano de voluntariado num hospital na Costa Rica. Porém, dividida entre a relação com o namorado e as expectativas do pai, que deseja salvar a filha de um futuro numa pequena cidade de província, Jette já não sabe o que quer. Urs, traído pela filha, magoado pelo irmão, cheio de incertezas a propósito de uma mulher que gostaria de ocupar um papel maior na sua vida, sente-se como um leão na jaula. **Das freiwillige Jahr** é um drama contemporâneo sobre um homem que começa a sentir que o tempo lhe foge, contado com grande intensidade pela dupla de realizadores Ulrich Köhler e Henner Winckler.

Prêmios

- Melhor argumento
Prêmios dos críticos alemães (2020)

Festivais

- Locarno (2019)
- Odessa (2020)

das



freiwillige jahr

fuchs



im batu

A Raposa na Toca

Arman T. Riahi

Áustria, 2020, ficção, 103'

23 setembro 17:00

24 setembro 19:00

Hannes Fuchs (Aleksandar Petrović) é colocado como professor numa prisão para menores a fim de substituir a antiga detentora do cargo, Elisabeth Berger, à beira da reforma. Os métodos não convencionais desta agradam à turma — constituída por jovens desordeiros oriundos de todas as camadas da sociedade multinacional austríaca —, mas Weber, o comandante do departamento de detenção juvenil, encara-os como um risco para a segurança. Desencadeia-se uma luta aberta pelo controlo da situação entre Fuchs, que anseia provar as suas competências, Berger, que se empenha em não facilitar a sua inevitável substituição, e Weber, que sempre se opôs ao programa de estudos por sentir a sua autoridade posta em causa. Quando chega a altura de Fuchs enfrentar pela primeira vez sozinho a turma, o confronto é inevitável e o desfecho imprevisível. O filme tem quase inteiramente lugar na prisão e este ambiente concentracionário e claustrofóbico é utilizado de forma hábil por Arman T. Riahi (também autor do argumento) para explorar os efeitos do sistema na juventude.

Prémios

- Melhor realizador, melhor argumento e prémio do júri Max Ophüls (2021)

Festivais

- Varsóvia (2020)
- Xangai (2021)

Ghost Tropic

Bas Devos

Bélgica, 2019, ficção, 85'

23 setembro 19:00

26 setembro 21:30

Depois de um longo dia de trabalho, Khadija (maravilhosa Saadia Bentaieb), 58 anos, deixa-se dormir no último metro. Acorda na estação terminal, na outra ponta da cidade, e tem de regressar a casa a pé. Nesta travessia noturna por uma cidade gelada e inóspita, encontra várias pessoas de diferentes meios sociais e etnias, que acabam por revelar o seu lado mais humano.

A propósito deste seu terceiro filme, Bas Devos declarou pretender fazer o retrato de uma *bruxelloise*, como as que se habituara a ver em bairros como a Cité e Molenbeek ou nos transportes públicos; e, através desse retrato, falar um pouco dessa geração de mulheres subexpostas e subrepresentadas. O olhar profundamente empático e poético que Devos lança sobre a sua personagem transforma **Ghost Tropic** num filme luminoso, cheio de esperança, quase nos atreveríamos a dizer tocado pela graça.

Prêmios

- Melhor filme Guajajato (2019);
- Melhor realizador Cairo (2019)

Festivais

- Cannes (Quinzena dos Realizadores) (2019)
- FID Marseille (2019)
- Gent (2019)
- Hamburgo (2019)
- Jerusalém (2019)
- T-Mobile New Horizons (2019)
- IndieLisboa (2020)

ghost



tropic



hilo

A Estreia

Alejandro Fernández Almendras
Chéquia, 2019, ficção, 93'

24 setembro 21:30

25 setembro 17:00

O mundo de Petr, jovem encenador de teatro de uma pequena cidade, desmorona-se quando decide realizar um sonho: montar uma peça baseada na Fedra de Eurípedes. Durante os ensaios perde dois dos seus atores e o município ameaça cortar o financiamento devido ao conteúdo político da peça. Não satisfeito, apaixona-se por Karolína, a atriz principal, pondo em risco o seu próprio casamento. Pouco antes da estreia, ambas as mulheres o abandonam. Petr ainda tenta salvar o espetáculo, mas a peça é um fracasso. Desesperado, procura reconstruir o que resta da sua vida, mas, provavelmente, demasiado tarde.

O chileno Fernández Almendras, que nos habituara a uma dissecação meticulosa da sociedade do seu país, expondo as feridas abertas pela violência endêmica e pela estratificação social, mudou de registo ao filmar na República Checa uma elegante homenagem ao cinema clássico checoslovaco dos anos 60, tanto em termos formais (belíssimo trabalho a preto e branco de Inti Briones) como temáticos, com uma comédia de costumes onde ressoam os primeiros filmes de Miloš Forman ou de Jiří Menzel.

Festivais

• Turim (2019)

Nasir

Arun Karthick

Índia, 2020, ficção, 85'

Nasir é um homem gentil com uma vida difícil. Os malabarismos diários a que é obrigado, que o forçam a saltar refeições e a enfrentar com paciência as idiossincrasias do filho adotivo Iqbal, cujo corpo de adulto esconde mal a vulnerabilidade de uma criança, não o impedem de passar os seus poucos momentos livres escrevendo cartas de amor à mulher ou declamando a sua poesia. Nasir é também um muçulmano no Estado de Tamil Nadu, no sul da Índia, onde o nacionalismo hindu assumiu formas cada vez mais violentas nas últimas décadas. Segunda longa-metragem do cineasta independente Arun Karthick, **Nasir** expõe com sensibilidade a vida de um cidadão de segunda classe. Que o fulgor visual de Karthick (e do seu diretor de fotografia Saumyananda Sahi) não nos enganem: a intolerância tóxica dos extremistas hindus ferve à beira da superfície da vida quotidiana. A inevitável explosão só surpreende os incautos.

25 setembro 19:00

26 setembro 17:00

País convidado

Prêmios

- Melhor filme asiático Roterdão (2020)
- Grande Prémio Tarkovsky (2020)

Festivais

- AFI Fest (2020)
- Olhar de Cinema (2020)
- Quebeque (2020)
- T-Mobile New Horizons (2020)
- Taipé (2020)
- Trondheim (2020)

Nasir



Śniegu już nigdy nie będzie



Não Voltará a Nevar

Małgorzata Szumowska e Michał Englert
Polónia, 2020, ficção, 113'

24 setembro 14:30

29 setembro 21:30
Sessão de encerramento

Um massagista do Leste europeu faz a sua entrada na vida dos habitantes de um condomínio exclusivo, tranquilo e isolado. Apesar do seu bem-estar material, os residentes deixam transparecer uma tristeza interior e uma indefinível ansiedade. As mãos do misterioso recém-chegado têm propriedades curativas e os seus olhos parecem penetrar nas suas almas. Para eles, o seu sotaque russo ecoa como uma melodia do passado, memória de uma infância mais segura e protegida. Zhenia — é este o seu nome — veio para transformar as suas vidas. A dupla formada por Szumowska e Michał Englert recorre ao dispositivo pasoliniano do visitante misterioso para explorar alguns dos medos e fantasmas da Europa de hoje. A iminência do apocalipse nunca chega verdadeiramente a constituir uma ameaça, graças à imaginação, fantasia e humor com que os realizadores polvilham o filme.

Prémios

- Sete nomeações Prémios Águia do cinema polaco (2020)

Festivais

- Veneza (2020)
- Bergen (2020)
- Camerimage (2020)
- Minsk (2020)
- Sevilha (2020)
- Gotemburgo (2021)

Sole

Carlo Sironi

Itália, 2019, ficção, 102'

28 setembro 21:30

29 setembro 17:00

Lena, jovem polaca grávida de sete meses, veio para Itália para vender o bebê. Ermanno, solitário e taciturno, fica responsável por vigiá-la, acompanhá-la e, após o parto, passar por pai do recém-nascido para simular uma adoção entre parentes — já que o beneficiário da transação é o seu tio Fabio — a fim de contornar a proibição legal em Itália da maternidade de substituição. Porém, a criança — Sole — nasce prematuramente, e a mãe tem de a amamentar. Lena rejeita o bebê, mas Ermanno começa a assumir o seu papel de pai como se se tratasse do verdadeiro progenitor. A inesperada experiência de vida familiar dos jovens vem perturbar os planos previstos. Carlo Sironi é uma revelação. **Sole**, a sua primeira longa-metragem, constitui uma reflexão subtil, emotiva e inteligente sobre a parentalidade, o crescimento, a existência.

Prêmios

- Prémio Lanterna Mágica Veneza (Horizontes) (2019);
- Prémio Descoberta Prémios do Cinema Europeu (2020);
- Grande Prémio Bastia (2020);
- Menção especial Mumbai (2019);
- Melhor realizador Mons (2020)

Festivais

- Chicago (2029)
- Montréal (2019)
- Ficunam (2020)



SOLE

La virgen de agosto



A Virgem de Agosto

Jonás Trueba

Espanha, 2019, ficção, 125'

23 setembro 21:30
Sessão de abertura

25 setembro 14:30

Pouco sabemos de Eva (brilhante Itsaso Arana, também co-autora do guião), jovem que, à beira de completar 33 anos, decide passar o mês de agosto em Madrid e deixar-se levar pelos sentidos, participar nas várias festividades estivais, entregar-se ao ócio e procurar que as coisas aconteçam de forma natural. Encontros e reencontros: os dias e as noites surgem como oportunidades e permitem descobertas.

La virgen de agosto é um filme-diário: a viagem íntima de uma mulher em busca de revelações; um conto de verão um tanto filosófico e algo místico, alegre e festivo do princípio ao fim. É também um filme sobre Madrid, cidade que exige tempo e disponibilidade para se deixar conhecer e que Jonás Trueba filma com o conhecimento de um autóctone e o prazer de um devoto.

Prémios

- Prémio FIPRESCI e menção especial Karlovy Vary (2019);
- Nomeação para melhor filme estrangeiro Césars (2020);
- 10º lugar na lista dos melhores filmes de 2020 Cahiers du Cinéma;
- Melhor argumento Mons (2020)

Festivais

- Cork (2019)
- Mar del Plata (2019)
- Valladolid (2019)

	14:30	17:00	19:00	21:30
qui 23		Fuchs im Bau <i>A Raposa na Toca</i> Áustria, 103'	Ghost Tropic Bélgica, 85'	SESSÃO DE ABERTURA La virgen de agosto <i>A Virgem de Agosto</i> Espanha, 125'
sex 24	Śniegu już nigdy nie będzie <i>Não Voltará a Nevar</i> Polónia, 113'	Cuentos del río <i>Contos do Rio</i> Luxemburgo, 82'	Fuchs im Bau <i>A Raposa na Toca</i> Áustria, 103'	Hra <i>A Estreia</i> Chêquia, 94'
sáb 25	La virgen de agosto <i>A Virgem de Agosto</i> Espanha, 125'	Hra <i>A Estreia</i> Chêquia, 94'	PAÍS CONVIDADO Nasir Índia, 85'	Les choses qu'on dit, les choses qu'on fait <i>As Coisas Que Dizemos, as Coisas Que Fazemos</i> França, 122'
dom 26	Les choses qu'on dit, les choses qu'on fait <i>As Coisas Que Dizemos, as Coisas Que Fazemos</i> França, 122'	PAÍS CONVIDADO Nasir Índia, 85'	Das freiwillige Jahr <i>Um Ano de Voluntariado</i> Alemanha, 86'	Ghost Tropic Bélgica, 85'
seg 27		Das freiwillige Jahr <i>Um Ano de Voluntariado</i> Alemanha, 86'	Bait <i>Isco</i> Reino Unido, 89'	Calm with Horses <i>A Sombra da Violência</i> Irlanda, 101'
ter 28		Bait <i>Isco</i> Reino Unido, 89'	Drakulics elvtárs <i>Camarada Drakulich</i> Hungria, 95'	Sole Itália, 98'
qua 29	Calm with Horses <i>A Sombra da Violência</i> Irlanda, 101'	Sole Itália, 98'	Cuentos del río <i>Contos do Rio</i> Luxemburgo, 82'	SESSÃO DE ENCERRAMENTO Śniegu już nigdy nie będzie <i>Não Voltará a Nevar</i> Polónia, 113'

organização



EMBASSY OF BELGIUM



Velestianectví České republiky
Embaixada da República Checa



30 anos
comemório
hispanistas



PORTUGAL



MAGYARORSZÁG NAGYKÖVETSEGE
EMBAIXADA DA HUNGRIA
LISBOA



Ambaixad na hÉireann
Embassy of Ireland



ISTITUTO
italiano
di CULTURA



GRAND DUCHÉ DE LUXEMBOURG
EMBAIXADA A LISBOA



Embaixada
da República da Polónia
em Lisboa



British Embassy
Lisbon

curadoria

Carlos Nogueira

produção

Porto/Post/Doc

coprodução

Cinema Trindade

design

Dobra

condições de acesso

**Todas as sessões têm entrada gratuita
mediante o levantamento de bilhete.
Lotação limitada à capacidade da sala.**

Sessões para M/12.

Filmes legendados em Português.

Programa sujeito a alterações.

www.facebook.com/europa61

www.instagram.com/europa61sceu

